



PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA

NÃO ESQUEÇA QUE ...

11

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

DOMINGO I DO ADVENTO
27. Novembro. 2011

palavra ...

CAMINHOS DE RENOVAÇÃO...

O início de um Novo Ano é sempre **ocasião e apelo** para um **novo começar...**

E a oração do Profeta Isaías apresentada na 1ª Leitura **aponta-nos os caminhos para uma verdadeira renovação:**

CAMINHOS DE FÉ E DE ESPERANÇA

Como Isaías, nós acreditamos que **Deus é nosso Pai e Redentor** e que não nos criou para nos destruir mas para nos manifestar o seu Amor e nos fazer participar da sua Vida e do seu Mistério, para sempre, em comunhão com Jesus Cristo.

CAMINHOS DE CONVERSÃO E DE MUDANÇA

Como Isaías, nós também reconhecemos que **somos rebeldes e pecadores**, ainda que com aparências de justos; que **vivemos esquecidos de Deus** e que faltamos ao diálogo com Ele na condução da nossa vida.

Como Isaías, **nos propomos sair ao encontro do Senhor, repondo a nossa vida nos caminhos da justiça e do bem.**

CAMINHOS DE VIGILÂNCIA ACTIVA

O Advento chama-nos a ter, como Isaías, **uma atitude crítica para connosco e para com a Sociedade que nos envolve, manipula e adormece**, de modo a despertarmos definitivamente para o que é essencial à luz da Fé e a conduzirmos a nossa vida a essa Luz.

Luz que tem nome: JESUS CRISTO

Por vezes as doenças arrastam-se e agravam-se por falta de diagnóstico correcto e oportuno... Na verdade, **diagnosticar bem é já uma boa parte da cura...**

Na Bíblia, **a missão dos Profetas** é um pouco como a dos **Médicos**: Detectar e denunciar as "doenças" que põem em perigo a vida do Povo de DEUS e apontar-lhe o caminho da cura ou da salvação. É o que faz, mais uma vez, o Profeta Isaías... **Ele não se limita a verificar** ou a lamentar a **crise profunda** em que vivia o seu Povo...

Aponta as causas: Construir a vida à margem de DEUS e afastar-se dos caminhos da Justiça e da Misericórdia. **E indica o remédio**: abrir-se novamente à Luz e à acção de DEUS.

Ele é nosso PAI e fiel ao seu AMOR para sempre

Comunidade ...

Não são fáceis os tempos que vivemos. São mesmo tempos difíceis para muitos de nós, possivelmente para a maioria dos nossos irmãos, enquanto muitos outros conseguem manter as suas vantagens ou mesmo os seus privilégios.

Negá-lo pode soar a falta de caridade, além de ofensa à verdade objectiva, ainda mais se essa negação vem envolvida numa nem sempre muito subtil desvalorização das dificuldades dos outros, sobretudo dos mais frágeis. No fundo uma forma sofisticada de preparar uma "escapadela" à forte e simples transparência da Palavra que escutámos no passado Domingo: " Quantas vezes o deixastes de fazer a um dos meus irmãos mais pequeninos ... "

Também não vale a pena tentar desvalorizar as dificuldades actuais pela comparação com outros tempos que teriam sido tanto ou mais duros nem justificá-las com proposições gerais – como aquela afirmação corrente de que temos vivido acima das nossas possibilidades (quem? todos nós? alguns de nós? não eu, mas os outros? quem permitiu? quem fomentou? no interesse de quem? porquê?) ou essa outra de que todos fomos "culpados" (de que modo? pelo nosso voto de cidadãos? mas fomos mesmo ouvidos "depois"? e as promessas foram cumpridas? e quer o fossem ou não, teria havido alternativas? ou, como alguém dizia, teremos que culpar "o sistema" porque não se pode – ou não se quer - culpar alguém?).

Claro que sempre houve tempos difíceis, uns mais difíceis que outros, e tempos em que tudo parece possível. E homens em atitude de esperança, como o autor ou autores do texto que hoje lemos do Livro de Isaías, no meio de uma Jerusalém em reconstrução, a que se regressou depois do Exílio. Mas o nosso tempo concreto, aqui e agora, não é certamente um desses períodos mais felizes.

Qual será, então, a atitude cristã no tempo que nos é dado viver?

Talvez possamos dizer que é **uma atitude de Tempo de Advento**, de que hoje celebramos o primeiro Domingo.

Será, portanto, **uma atitude de espera, de vigilância, mas não uma atitude passiva.** As tarefas que nos incumbem foram-nos atribuídas pelo Senhor da casa. Não para depois do seu regresso – ou do nosso definitivo encontro com Ele – mas para já, neste tempo que nos foi concedido. E não são tarefas a desempenhar apenas na comunidade cristã. São também – e sobretudo para os fiéis leigos – as que resultam da sua presença de cidadãos cristãos na grande comunidade humana.

Será, certamente, **uma atitude de caridade, quer dizer, de amor mas não de contemporização com a mentira de qualquer sinal; bem ao contrário, de denúncia** da mentira, da injustiça, da violência do abuso, sobretudo se cometido sobre os mais fracos, os que não têm voz, aqueles a quem é fácil excluir.

Será, sem dúvida, uma atitude de oração, de escuta ainda mais atenta da Palavra, de abertura do coração e de reconhecimento pelos dons que vamos recebendo, de predisposição para a conver-

são. (Um desafio, um pedido, deixamos aqui: vamos ler, ouvir, meditar, rezar as leituras próprias do tempo, com uma atitude de especial interiorização, procurando informação e diálogo, se possível. É a Palavra de Deus que melhor pode ajudar-nos a preparar o Natal.)

Porque o Senhor veio, vem e há-de vir. E só com Ele faremos o caminho.

Nesta atitude, já podemos então anunciar aos nossos irmãos, de modo sempre renovado, que o nosso Deus sai “ao encontro dos que praticam a justiça.” Já podemos dizer-lhes que Deus os Ama. Sem a grosseira contrafacção do Amor de Deus que seria servirmo-nos dessa certeza para garantir a tranquilidade dos que se colocam à margem da Sua Lei.

Banco Alimentar

Realiza-se neste fim-de-semana de 26 e 27 de Novembro, uma Campanha de Recolha de Alimentos em supermercados, destinada ao Banco Alimentar. Neste momento, na zona da Grande Lisboa, são mais de 79 mil as pessoas ajudadas pelo Banco Alimentar, pelo que todas as contribuições são necessárias.

Jornadas Liturgia

Realizam-se no próximo dia 1 e Dezembro, na Igreja de Cristo Rei da Portela. Este ano com o tema “Espaço Litúrgico. Arte e Celebração”. Destinam-se a todos os que exercem algum ministério litúrgico. A inscrição custa 10 euros.

Mais informações na secretaria paroquial.

Ensaios de cânticos para a Liturgia

São convidados todos os membros dos coros paroquiais. Estes ensaios serão na Sé Patriarcal, das 15h30 às 17h30 nos dias 11 de Dezembro, 15 de Janeiro, 26 de Fevereiro, 25 de Março, 22 de Abril e 27 de Maio.

Vigílias de Oração

Destinadas a todos aqueles que exercem algum ministério na liturgia. Decorrerão na Igreja de S. João de Deus (Praça de Londres). Serão nos dias 10 de Dezembro, 17 de Março e 19 de Maio, às 21h30

Retiro Paroquial

Dia 4 de Dezembro, com início às 9 horas. O tema deste ano. “Liturgia e Sacramentos”. Terminará com Vésperas Solenes às 16h30. Será pregador Fr. Filipe Rodrigues Inscrições na Recepção.

Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
Festa da Palavra	3 Dezembro	Sábado	Igreja	12.15
Encontro de Leitores	3 Dezembro	Sábado	Centro	16.00
Oração de Taizé	6 Dezembro	Terça	Igreja	21.30
Festa de Natal da Catequese	11 Dezembro	Domingo	Centro	15.30

Acontece ...

27 Novembro - Ordenações Diaconais, Jerónimos, 15h30

4 Dezembro - Retiro Paroquial, 9h; Vésperas Solenes, 16h30

8 de Dezembro - Imaculada Conceição da Virgem Maria - Compromisso dos Acólitos, 11h

LEITURAS

27 - DOMINGO I DO ADVENTO - ANO B

Is. 63, 16b-17. 19b; 64, 2b-7 Sal. 79 1Cor. 1, 3-9 Mt. 13, 33-37 Semana I do Saltério

28 - 2ª Feira - Is. 2, 1-5

Sal. 121

Mt. 8, 5-11

29 - 3ª Feira - Is. 11, 1-10

Sal. 71

Lc. 10, 21-24

30 - 4ª Feira - Rom. 10, 9-18

Sal. 18 A

Mt. 4, 18-22

Santo André

1 - 5ª Feira - Is. 26, 1-6

Sal. 117

Mt. 7, 21-27

2 - 6ª Feira - Is. 29, 17-24

Sal. 26

Mt. 9, 27-31

3 - Sábado - Is. 30, 19-21. 23-26

Sal. 146

Mt. 9, 35 - 10, 1.6-8 S. Francisco Xavier

4 - DOMINGO II DO ADVENTO

Is. 40, 1-5. 9-11

Sal. 84

2Pedro. 3, 8-14

Mc. 1, 1-8

Semana II do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15

1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas

2ª-6ª: 9h e 19h * Sábados: 9h, 12h15 e 18h * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30 e 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h